



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado Adjunto e dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 575

SUA COMUNICAÇÃO DE  
22-02-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1409/XIII/4.ª, de 22 de fevereiro de 2019, BE  
Manutenção e segurança da barragem de Póvoa e Meadas**

Em resposta à Pergunta n.º 1409/XIII/4.ª, de 22 de fevereiro de 2019, formulada pelos Senhores Deputados Carlos Matias e Pedro Soares do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

**1. Foi efetuada alguma intervenção pelo antigo concessionário, ao nível da segurança das infraestruturas da barragem, em resultado do Auto acima referido e posteriormente a ele?**

A EDP, antiga concessionária, tem efetuado intervenções no coroamento e no paramento de montante da barragem, no âmbito das ações de manutenção, assim como melhorias no sistema de observação.

Têm, também, sido efetuados testes ao funcionamento dos órgãos de descarga da barragem, nomeadamente à comporta de montante e à válvula de jusante, que equipam a descarga de fundo, assim como tem sido realizada a verificação da desobstrução do descarregador de cheias da barragem.

**2. Foi efetuada alguma reparação da infraestrutura, visando, designadamente, a reparação das fissuras há muito detetadas, entre a data da entrega da barragem pelo antigo concessionário e o dia 1 de janeiro de 2018?**

Ainda não foi efetivada a tomada de posse administrativa dos bens objeto das concessões por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), na medida em que estão a ser elaboradas as peças procedimentais necessárias ao lançamento de concurso, pelo que o funcionamento, a conservação e a segurança das infraestruturas têm sido mantidas pela anterior concessionária.



3. Concretamente, que operações contempla a operação anunciada para o primeiro semestre deste ano? Contempla a manutenção da infraestrutura? Ou incide exclusivamente na remoção de sedimentos da albufeira?

A denominada "EMPREITADA DE IMPLEMENTAÇÃO DE "MEDIDAS PARA AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES DE ÁGUA- AÇÕES DE DESASSOREAMENTO E LIMPEZA" (que não compreende as questões estruturais) consiste na desmatação, envolvendo remoção das espécies lenhosas arbóreas e arbustivas que se implantaram na margem da albufeira, o reforço da vedação na zona de captação e, ainda, a construção, junto às estruturas da estação de tratamento de água, de uma bacia de retenção, por questões de segurança inerentes aos reagentes de tratamento das águas. Junto a um dos braços da albufeira foi ainda realizada uma ação de desassoreamento.

4. A intervenção mencionada no ponto anterior já foi concluída? Ou quando se prevê que o venha a ser?

A referida intervenção já se encontra concluída.

5. Neste momento, está assegurada a segurança da barragem e a continuidade do abastecimento de água às populações no norte alentejano?

A segurança da barragem está garantida, conforme confirmado, no final de 2018, na visita de inspeção à barragem da Póvoa, mantendo-se a limitação de cota da albufeira imposta há anos. Os dados que têm vindo a ser coligidos pelo sistema de observação indicam que não tem havido progressão das infiltrações no paramento de jusante da barragem, portelas e fundação, não se registando qualquer alteração do comportamento observado na barragem. A APA, enquanto Autoridade de Segurança de Barragens, acompanha, com a assessoria do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), as ações empreendidas pelo concessionário e os resultados do sistema de observação.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

LM/EA